



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

1. Concorde.
2. Determino a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional da estrutura onde se integra o Aron Hakodesh, ou Ekhal
3. Determino o requirements da proposta de classificação da restante área do conjunto.

20161012

Parecer

PAULA ARAÚJO DA SILVA
Diretora-Geral

Na reunião de 21 de setembro de 2016, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Abertura do procedimento de eventual classificação da estrutura em que se integra o *Aron Hakodesh* ou *Ekhal*, e arquivamento do procedimento de eventual classificação da restante área do conjunto sito no lugar de Cássemes – S. Vicente de Pereira, na Rua Padre Juiz Oliveira Martins, União de Freguesias de Ovar, S. João de Ovar, Arada e S. Vicente de Pereira Jusã, concelho de Ovar, distrito de Aveiro CS 1029063

Este procedimento de classificação (como “de Interesse Municipal”) iniciou-se em agosto de 2014, por pedido devidamente instruído da Câmara Municipal de Ovar, acompanhado por quatro pareceres de especialistas sobre o achado, dentro de uma habitação vernacular (com partes datáveis do século XVI até ao século XIX), do que foi designado por esses peritos como um *EHAL*, ou *Armário da Lei*, ou *Arca*, ou *Arca Sagrada*, ou *Aron-Ah-Kodesh*, ou *HEKHAL*, ou *Aron Hakodesh*; i.e. um armário embutido numa parede onde os judeus – neste caso possivelmente cristãos novos ou “marranos” – colocavam o Rolo ou Livro da Lei e elementos litúrgicos da sua religião.

O pedido original está acompanhado de um levantamento arquitetónico (raro em muitos dos processos apreciados pela SPAA do CNC), com correspondente descrição do conjunto coevo onde este armário estava inserido e do seu estado de conservação (precário em algumas das construções), acompanhado por fotografias esclarecedoras.

Em janeiro de 2015, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar solicita à DRCCentro a abertura de um processo de classificação sujeito a aferição por especialistas da DRCC.

A DRCC, pelo Parecer/Inf. nº 185-DRCC/2015 (de março) faz uma cuidadosa apreciação da proposta, procedendo a um adequado estudo histórico e territorial sobre as formas históricas de ocupação e desenvolvimento daquele lugar e freguesias próximas, à avaliação do valor histórico do achado e das construções a que pertence, realçando o interesse de algumas estruturas (como uma atafona para moagem doméstica de cereais com roda grande e moinho, com sarilho de tração animal, mais currais e alpendre; mais uma edificação oitocentista relativamente autêntica).

O parecer da DRCC é favorável à classificação do conjunto onde o armário está inserido como monumento de interesse municipal, destacando o interesse também da paisagem envolvente e considerando que o edifício habitacional onde o Ekhal se incorpora merece um estatuto superior, propondo a sua classificação como monumento de interesse público.

Na apreciação do processo, e perante o estado de conservação delicado do conjunto, a DGPC e a DRCC solicitaram à Câmara Municipal de Ovar informações sobre as garantias de conservação futura do bem, tendo o município respondido que pretende adquirir o conjunto, integrando-o no projeto Rotas de SEFERAT, e comprometendo-se a salvaguardar a integridade do imóvel onde se encontra o Aron Hakodesh ou Ekhal.

Em julho de 2015, o processo foi levado à SPAA do CNC para apreciação.

Todos os especialistas chamados a pronunciar-se sobre este processo destacaram a grande raridade deste achado – sobretudo nesta região do litoral (apesar dos vestígios de judiaria, Hêkhal, na eventual sinagoga da Rua de São Miguel, no Porto), relevaram também os seus significados e valor, histórico e simbólico para a nossa cultura.

Assim, a SPAA do CNC é de parecer inteiramente favorável à eventual classificação da estrutura em que se integra este agora descoberto Aron Hakodesh ou Ekhal e ao arquivamento do procedimento de eventual classificação da restante área, do conjunto sito no lugar de Cássemes – S. Vicente de Pereira, na Rua Padre Juiz Oliveira Martins, União das Freguesias de Ovar, S. João de Ovar, distrito de Aveiro.

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

21, Setembro, 2016
O Presidente da Secção,
Paula Araújo